



Superevento do PP “abre trabalhos” para 2018

AGÊNCIA SENADO



O PP quer fazer do seminário “Diálogo com as bases Progressistas” um superevento na noite de hoje, no CPF Piá do Sul, com a presença das principais lideranças estaduais. Afora a posse do diretório e da executiva eleitos mês passado, com a ex-vereadora e atual secretária de Mobilidade Urbana, Sandra Rebelato, prenuncia-se uma espécie de “avant-première” da campanha eleitoral de 2018.

Imagina-se que Ana Amélia Lemos (foto), a senadora que busca a reeleição e garante estar fora da disputa pelo Palácio Piratini, faça discurso mobilizador. O mesmo se espera do presidente estadual, Celso Bernardi, que pretende infundir renovados ânimos no PP que, afinal, tem sua

bancada federal (que concorre a novo mandato) sob investigação autorizada pelo Supremo, na hoje defasada (tantas vieram após) “lista do Janot”, de dois anos atrás.

Haverá, segundo a programação, “reunião de trabalho” às 19h, no mesmo CPF Piá do Sul onde, hora e meia depois, prevê-se a confraternização e as manifestações mais efusivas,

inclusive da agora presidente Sandra Rebelato – que, com seus pares, busca um nome competitivo (“genuíno e do povo”, como outro dirigente partidário disse, dias atrás) para a Assembleia Legislativa.

Como se sabe, boa parte dos militantes santa-marienses já está comprometida com candidaturas forasteiras para a Câmara dos Deputados, e que também devem comparecer ao regabofe político de hoje.

O ato do PP, que deverá ter, claro, a presença de representantes de siglas potencialmente aliadas, como PSDB, DEM e PMDB, pode ser, também, bom termômetro de como anda a militância, e aí independentemente de partido, nesses tempos tão complicados. A conferir.

LUNETAS

■ A busca de informações que pode facilitar a discussão do projeto do Programa Poupa Tempo, quando este chegar na Câmara. É a que aconteceu, por iniciativa dos vereadores Alexandre Vargas (PRB) e Luciano Guerra (PT).

■ Os edis, que participam da comissão especial dos alvarás, papearam com o vice-prefeito Sergio Cechin (PP), o secretário Ewerton Falk e o assessor superior Paulo Denardin (PP) – que, diz o noticiário, deram as informações solicitadas.

■ Vamos combinar: sem que isso signifique adesão, taí ideia que permite ao menos se saber o que será debatido, mais adiante, no âmbito do Legislativo.

■ O Sindicato dos Professores Municipais faz assembleia no dia 28 deste mês. Definirá a participação, ou não, na Greve Geral convocada pelas centrais sindicais para o dia 30.

■ Mais que isso, porém, o encontro tem na pauta a formação da comissão eleitoral. Como a coluna já havia informado, vem aí (imagina-se) disputada eleição no Sinprosm.

■ A comissão deverá acordar sobre edital e outros detalhes, inclusive data e o prazo de campanha, acerca do pleito marcado para o mês de setembro.

■ PP e PRB largam na frente, pelo menos no barulho (o que não é ruim, pode estar certo) midiático, visando às eleições do próximo ano.

■ A diferença (há outras, mas fiquemos com essa, para começar) é que o primeiro ainda não sabe quem apoiar para a Assembleia, já o segundo embarcou no nome de Jaderson Maroteli, para ver no que vai dar.

■ Dos maiores partidos, há os que preferem sequer se reunir. É o caso do PMDB. Que, porém, tem encontro marcado com sua convenção, prevista para outubro. Isso, claro, se não for suspensa – o que não seria impossível, nem inédito.

Soluções só mesmo com dinheiro novo

DIVULGAÇÃO



Aparentemente, ninguém tem ilusão, na prefeitura, acerca de aumento significativo de receitas próprias. E o que virá, das ações específicas nesse sentido, servirá para manter ações já previstas em coisas que hoje não são adequadamente tratadas.

Assim é que grandes novidades, inclusive a ocupação da área da Fepagro, que deve mesmo ser cedida pelo governo do Estado, requerem recursos hoje indisponíveis. Essa é, parece, a razão principal por que se busca recursos para bancar soluções aos problemas intermitentes. Aí se inclui, e o (literalmente) clima do momento

até facilita entender, a situação abaixo de precária das estradas distritais – de resto fundamentais do ponto de vista econômico inclusive.

Convenhamos, é assim que devem ser entendidos contatos como os feitos pelo prefeito Jorge Pozzobom na quarta-feira no Badesul (foto). Mal ou bem, o banco é um dos únicos instrumentos de fomento disponíveis aos municípios com finanças já comalidas.

Não se sabe se vai dar certo. Mas ao menos, é o que a aparência indica, está-se atrás de alguma maneira de trazer dinheiro novo para investimento público. Que se tenha êxito.

Campanha na UFSM...

Observador experiente de pleitos para reitor da UFSM não tem qualquer dúvida: a campanha dos candidatos é cada vez mais parecida com a dos pleitos para a prefeitura, por exemplo. Vale inclusive para os gastos, cada vez mais crescentes, e a presença inconfundível dos marqueteiros, por mais amadores que pareçam ser.

...igualzinha as de cá

Mas o que mais tem preocupado esse cidadão (que, por sinal, não vota) é o tipo de promessa eleitoral que é feita, muitas vezes apartada da realidade, inclusive orçamentária, quando não é frontalmente contrariada pela legislação. O que interessa, nesse momento, é vencer. Depois se vê o que é possível. Quicosa!!!

Ok, mas... E a inconstitucionalidade?

MAIQUEL ROSAURO, SITE CLAUDEMIR PEREIRA



Não foi de graça, obviamente o veto do prefeito Jorge Pozzobom (PSDB) ao projeto aprovado pela Câmara e que trata da vigilância armada 24 horas nas instituições financeiras, entre as quais bancos e cooperativas.

Aliás, decisão que foi acolhida pelos vereadores, em análise posterior.

A razão é uma só: há claros indícios de inconstitucionalidade. De que adianta lei que, adiante, será revista nos tribunais, inclusive com custo de recursos? Bueno, um grupo de edis – que se reuniu anteontem (foto) – imagina ser possível reverter isso, inclusive com o apoio que pretendem ter de

Cezar Schirmer (PMDB), secretário estadual da Segurança Pública.

Só o que se pode dizer é “boa sorte”. Mas sem ilusões, por favor. Certeza, mesmo, apenas se lei federal (ou, quem sabe, estadual)